



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE  
**CAMPUS SANTA ROSA DO SUL**

**ANEXO I – Formulário para submissão de Projeto de Ensino (Modelo Mínimo) Data de entrega para Coordenação Curso Agrônômica, Coordenação Curso Técnico em Agropecuária e DEPE: 02/03/2023.**

<b>I. Identificação</b>
<b>Dados do proponente/coordenador</b>
Nome: Fernando Dilmar Bitencourt
Cargo/função: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Endereço eletrônico (e-mail): [REDACTED]
Telefones: [REDACTED]

<b>Título do Projeto</b>
<b>O esporte além das quatro linhas – modalidade futebol sete/society.</b>

<b>Carga horária total do projeto:</b> 25 semanas x 3h semanais = 75h
--

<b>Curso(s) envolvido (s);</b> Técnico em Agropecuária, Engenharia Agrônômica e Zootecnia
--

<b>Vinculação com disciplina (s) do(s) curso(s)/área(s):</b> - Técnico em Agropecuária: disciplina Educação Física - Engenharia Agrônômica e Zootecnia: conhecimento amplo
--

<b>Turma (s) envolvida (s):</b> Não há como especificar turmas, pois a participação no projeto é livre a todos estudantes matriculados.
--

<b>Quantidade de discentes envolvidos:</b> - futebol sete/society: 30 discentes masculinos (categoria sub 17 e livre)
--

<b>Local (is) e horários da realização /execução da proposta:</b> - Treinamentos: Campo de futebol sete/society do CSRS nas quintas-feiras das 17h as 19h. - Jogos de campeonatos: nos campos localizados no município de Santa Rosa do Sul e em outros municípios, cujo calendário será estabelecido pelos organizadores dos eventos.
--

<b>.Identificação da equipe</b>		
Nome	Categoria de participação	Carga horária semanal
Fernando Dilmar Bitencourt	Coordenador	3h (total: 75h)
Geraldo J. Rodrigues	Colaborador	1h (total: 25h)
José Inácio de L. Barzan	Voluntário	1h (total: 25h)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE  
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

## II. Justificativa

Há anos o IFC *Campus* Santa Rosa do Sul, até mesmo quando ainda se chamava Escola Agrotécnica Federal de Sombrio, participa de campeonatos de futebol sete/Society com a participação dos seus discentes, assim tornando-se uma tradição esperada pelos estudantes interessados em participar. Este Projeto apresenta uma proposta para treinamentos e participação em campeonatos no Município de Santa Rosa do Sul e em outros municípios com equipes de futebol sete/society, masculino, contando com a participação de estudantes deste *Campus*. Essa tradição, além de vinculada a atividades **esportivas**, também divulga a Instituição para a sociedade e socializa os estudantes participantes com outros jovens e adultos, além de serem adquiridos sentidos de disciplina, organização, comprometimento, desenvolvimento pessoal emocional e cognitivo, conhecimento da prática desportiva por meio das suas normas, técnicas e táticas.

A participação de crianças e jovens em eventos esportivos proporciona também a oportunidade de divertimento, interação social e desenvolvimento de suas habilidades motoras, além de contribuir para o seu crescimento e desenvolvimento, e de prevenir diversas enfermidades incluindo aí a obesidade que tem sido cada vez mais frequentes na infância e adolescência (RAYA et al., 2007).

O futebol sete/society tem suas origens no futebol de campo e hoje está no topo das modalidades mais praticadas nas escolas de todo país. O futebol na escola contribui para que o aluno possa aprender e usufruir dele no dia a dia e se volta não só para estudantes de técnicas mais apuradas, mas para que todos possam vivenciar e ter acesso ao aprendizado desta modalidade e desenvolver habilidades e gestos motores de acordo com suas limitações (FREIRE, 2011).

Cada esporte possui sua própria característica e regras, cada um tem seus estilos e seus adeptos. Através das técnicas seus adeptos obtêm a prática na modalidade que escolheu. O esporte não muda com o tempo, podem surgir novos e fazer com que tenha mais opções de exercícios físicos.

Se o aluno aprende os fundamentos técnicos e táticos de um esporte coletivo, precisa também organizar-se socialmente para praticá-lo, precisa compreender as regras como um elemento que torna o jogo possível (portanto, é preciso também que aprenda a interpretar e aplicar as regras por si próprio), aprender a respeitar o adversário como um companheiro e não um inimigo, pois sem ele não há competição esportiva (BETTI, M.; ZULIANI, R. L., 2002)

Além disso, os campeonatos são uma “vitrine” para os atletas que mais se destacam e que visam uma possibilidade de continuarem a desenvolver uma atividade esportiva, seja ela profissional ou amadora. Caracteriza-se como projeto de ensino por ser um conjunto de ações de ensino e aprendizagem, de trabalho educativo, de dinamização dos componentes curriculares, voltadas aos discentes de um curso regular ofertado pelo IFC *Campus* Santa Rosa do Sul, por meio do desenvolvimento de atividades complementares sob a orientação de docentes. Enfim, entende-se ser este Projeto exequível em decorrência de o *Campus* já contemplar estrutura física e material necessário para o seu desenvolvimento.

### **III. Objetivos Gerais e Específicos**

#### Objetivo Geral:

Incentivar a participação dos discentes em atividades desportivas relacionadas ao futebol, estimulando práticas com foco na permanência e no êxito dos estudantes.

#### Objetivos Específicos:

- proporcionar aos estudantes a oportunidade de desenvolverem a prática do futebol sete/society por meio das suas normas, técnicas e táticas;
- socializar os estudantes participantes com outros jovens e adultos;
- contribuir para que os estudantes tenham a oportunidade de aperfeiçoar seus sentidos de disciplina, organização, comprometimento, desenvolvimento pessoal emocional e cognitivo;
- divulgar o IFC.

### **IV. Desenvolvimento**

Além de ensinar uma modalidade esportiva, a tarefa educacional deve preparar o aluno para algo além das quadras. Quem participa de um projeto de esporte, além de aprender a modalidade trabalhada, enriquece seu acervo motor podendo utilizá-los em outros esportes, bem como, aprende a conviver em grupos, respeitar regras e condutas, lidar com vitórias e derrotas etc.

O Projeto de Ensino estará disponível a todos os estudantes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e do Curso de Engenharia Agrônômica, sendo que ao longo dos treinamentos serão selecionados os 30 melhores do sexo masculino por ter mais de uma categoria (sub 17 e Livre), para participarem das competições previstas. Caso o número de inscritos ultrapasse este quantitativo, os demais continuarão a participar do Projeto normalmente. A permanência do aluno no projeto estará condicionada à frequência superior a 75%, e bom comportamento nas aulas, quesito que será acompanhado através da ficha individual de cada aluno junto à Coordenação-Geral de Assistência ao Educando (CGAE).

Os treinamentos serão realizados no campo de futebol do CSRS nas quintas-feiras das (17h às 19h).

As atividades serão constituídas de aulas práticas buscando aprimorar a parte física, técnica e tática das modalidades trabalhadas bem como de aulas teóricas utilizando vídeos demonstrativos da parte técnica e tática, bem como das regras.

#### Conteúdos programáticos/atividades:

- iniciação: jogos lúdicos e divertidos, que levarão os participantes a um primeiro contato prazeroso com esse esporte, realizando a transferência de aprendizagem do lúdico para a modalidade propriamente dita; desenvolvimento de máximo de habilidades motoras e coordenação;
- preparação física: treinamento físico, visando melhorar a qualidade física dos participantes;
- preparação técnica: elementos técnicos básicos para aprender o jogo como: o drible, a finta, o chute o passe etc;
- domínio, condução e finta: o domínio da bola no futsal é caracterizado pela capacidade do recebimento da bola e pela manutenção da mesma junto ao jogador. A condução da bola no futsal é a capacidade de caminhar pelo campo ou quadra sem que a bola fuja do alcance do jogador. A finta é um dos fundamentos básicos do futsal mais parecidos com o drible, só que neste caso, o jogador não utiliza a bola. É o ato de driblar e enganar o adversário sem a posse da bola;
- marcação, cabeceio e antecipação: a marcação é o fundamento principal de todos os esportes envolvidos com a utilização de bolas, onde o jogador que está em posse

desta é marcado pelos adversários na tentativa de posse de bola ou drible. Muito parecido com um dos fundamentos do futebol, o cabeceio é o ato de fazer um lance da bola com a cabeça. A antecipação no futsal é caracterizada pela tomada de bola e posicionamento à frente do adversário;

- regras do futsal e preparação tática: passar o conceito, regras oficiais da modalidade e informar e orientar taticamente os estudantes para a execução de manobras ofensivas e defensivas de uma equipe durante o jogo. É a preparação da equipe por meio de instruções básicas e especializadas que, ao lado de informações sobre o adversário, são planejadas com a finalidade de suplantar o inimigo durante a partida.

Informa-se, quanto aos servidores colaboradores e aos estudantes voluntários:

1) Colaboradores:

- Geraldo J. Rodrigues: colaborará nos dias dos treinamentos e das competições.

- 2) Voluntário:

- José Inácio de L. Barzan (Curso Técnico em agropecuária) : auxiliarão na organização dos materiais para treinamentos e desenvolvimento de algumas atividades nos treinos e nos jogos.

### **Cronograma de atividades do Projeto**

<b>Descrição da ação/meta</b>	<b>Duração</b>	
	<b>Início (mês/ano)</b>	<b>Término (mês/ano)</b>
Inscrição de estudantes	Fevereiro/ março/2023	março/2023
Início das atividades práticas (parte física, técnica, tática e regras) nas terças-feiras.	14 março/2023	outubro/2023
Para fins de certificação: atividades práticas, dependendo do prazo de aprovação pelos Colegiados e Comitê de Ensino	14 março/2023	outubro/2023
Participação nas competições municipais e regionais.	abril/2023	outubro/2023
Observação: as datas dos jogos serão definidas pelos organizadores das competições.		

### **Infraestrutura necessária**

Serão utilizados os campus de futebol da Instituição. Todo o material esportivo (bolas, coletes, apito, cones etc) a serem utilizados no Projeto serão os mesmos das aulas de Educação Física existentes no *Campus*. Serão também necessários veículos oficiais para conduzir o Coordenador e alguns participantes que moram fora da Instituição aos seus municípios nos dias de treinamento e para a condução de todos os integrantes do projeto para participarem dos jogos em diversos municípios da região, cujas datas serão informadas posteriormente e previamente pelo Coordenador do Projeto.

### **Recursos financeiros**

( ) Aplica-se. Descrever os recursos financeiros com orçamento detalhado e justificado:

(X) Não se aplica.

## V. Resultados e impactos esperados

Espera-se, como resultado, que a participação de estudantes faça aflorar o espírito esportivo de *fair play*.

Impactos diretos:

- melhoria no convívio e na integração social entre os discentes participantes e destes com a comunidade escolar/acadêmica;
- melhoria da autoestima dos discentes participantes;
- melhoria das capacidades e habilidades motoras dos discentes participantes;
- melhoria das condições de saúde dos discentes participantes;
- aumento do número de praticantes de futebol de salão e de futebol 7;
- desenvolvimento profissional e pessoal dos professores envolvidos.

Impactos indiretos:

- melhoria no rendimento escolar dos discentes participantes;
- contribuição para que não haja evasão;
- divulgação do IFC.

## VI. Avaliação:

- Observação do rendimento e capacidade de aprendizagem sobre o futebol sete de cada participante durante os treinamentos físicos técnicos e táticos, bem como nas aulas teóricas;
- observação do comportamento, rendimento e capacidade de aprendizagem sobre o futebol de cada participante durante os jogos dos campeonatos;
- acompanhamento, em conversa com outros professores, do desenvolvimento individual dos contextos relacionados à disciplina, organização, convívio social, comprometimento e desenvolvimento pessoal emocional e cognitivo de cada discente participante.

## VII. Referências Bibliográficas

FREIRE, J. B. Pedagogia do futebol. 3ª ed.. Campinas: São Paulo. Autores Associados, 2011.

BETTI, M; ZULIANI, R. L. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, 1 (1): 73-81, 2002.

RAYA M. A . C. et al. Recomenmdações nutricionais para crianças praticantes de atividade física. São Paulo. 2007, Disponível em: [.http://www.efdespotes.com](http://www.efdespotes.com) Acesso 06 de jun, 2015.

\_\_\_\_\_  
Proponente do projeto

**Fernando D. Bitencourt**

**DATA:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

## Termo de consentimento do CEUA

**Parecer do CEUA**

Nº do Parecer do CEUA:

Data do Parecer do CEUA:

aprovado  reprovado  
(anexar parecer)

### **Pareceres do Campus**

#### **Parecer do Colegiado do curso**

Parecer:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

aprovado  reprovado  
(se possível anexar ata da reunião)

Data e assinaturas

#### **Parecer do Comitê de Ensino**

Parecer:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

aprovado  reprovado  
(se possível anexar ata da reunião)

Data e assinaturas